



Cardeal do Vaticano exorta leigos católicos a agir no mundo social

Ao final da manhã de hoje, em Fátima, o Cardeal D. Renato Raffaele Martino, Presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz, sublinhou a importância da presença dos leigos nos vários âmbitos da Pastoral Social da Igreja Católica e vincou que a ajuda aos mais carentes e pobres “não deve ser uma esmola”, mas sim “colaboração”, porque as pessoas “têm capacidades” e “são capazes de ser protagonistas” do seu próprio desenvolvimento, apenas necessitam de ajuda. Em conferência de imprensa realizada na Casa de Nossa Senhora das Dores, numa organização da Conferência Episcopal Portuguesa, este Cardeal do Vaticano que encerrará esta tarde, pelas 16h30, o I Congresso Pastoral Social, reitera o facto de existirem no mundo muitos pobres a necessitar de ajuda. Para além da pobreza da fome – “há no mundo oitocentos milhões de pessoas que vão para a cama de estômago vazio”, disse – e do analfabetismo, outras novas formas de pobreza foram sublinhadas por D. Renato Martino: a solidão e o trabalho precário. “A Pastoral Social da Igreja não precisa de ser inventada, é já uma realidade vasta, é uma realidade da qual não se pode prescindir”, afirmou ao acrescentar que esta experiência viva da Igreja ao serviço dos outros “não é um aspecto sectorial ou secundário”, mas sim “central” na vida da Igreja e unida a todos os aspectos da vida cristã de uma comunidade, isto porque, considera, “desde que a Igreja existe, existe também a doutrina social da Igreja”. Desde os primeiros tempos, lembrou D. Renato Martino, que a Igreja Católica se tem empenhado em responder às necessidades concretas dos homens e nas mais diversas áreas, tais como a vida, o direito à liberdade religiosa, à justiça e à paz. Ainda sobre a presença dos leigos na área social da Igreja, este Cardeal exorta todos a “uma presença viva no mundo da política, da economia, do trabalho e da sociedade” e a uma actuação condizente “nos casos em que está em jogo o princípio da dignidade humana e da dignidade da fé”. “As comunidades cristãs podem e devem empenhar-se directamente, exprimindo o próprio juízo de condenação, com a condição de que sejam sempre prudentes ao julgar causas e situações muitas vezes complexas”, disse. Recorde-se que o Cardeal Renato Raffaele Martino apresentará esta tarde, pelas 16h30, no Centro Pastoral Paulo VI, a conferência “Pastoral Social: complexidade dos problemas e empenhamento na transformação do mundo”.

CONVITE DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA: O Cardeal Renato Martino, presidente dos Conselho Pontifício Justiça e Paz e do Conselho Pontifício para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes, irá marcar presença esta Quinta-feira, 11 de Setembro, numa conferência de imprensa, em Fátima. O encontro com os jornalistas tem lugar pelas 12h15, na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário. O Cardeal italiano, antigo representante da Santa Sé na ONU, preside ao encerramento do I Congresso da Pastoral Social, que decorre em Fátima. Às 16h30 pronunciará uma conferência

intitulada “Pastoral Social: Complexidade dos problemas e empenhamento na transformação do mundo”. A Comissão Episcopal responsável por esta iniciativa, presidida por D. Carlos Azevedo, convida todos os meios de comunicação social a estarem presentes. De referir ainda que a Peregrinação Internacional Aniversária de Setembro de 2008 no Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13, será presidida pelo Cardeal Martino. A. Ecclesia

www.fatima.pt/pt/news/cardeal-vaticano-exorta-leigos-catolicos-agir-no-mundo-social